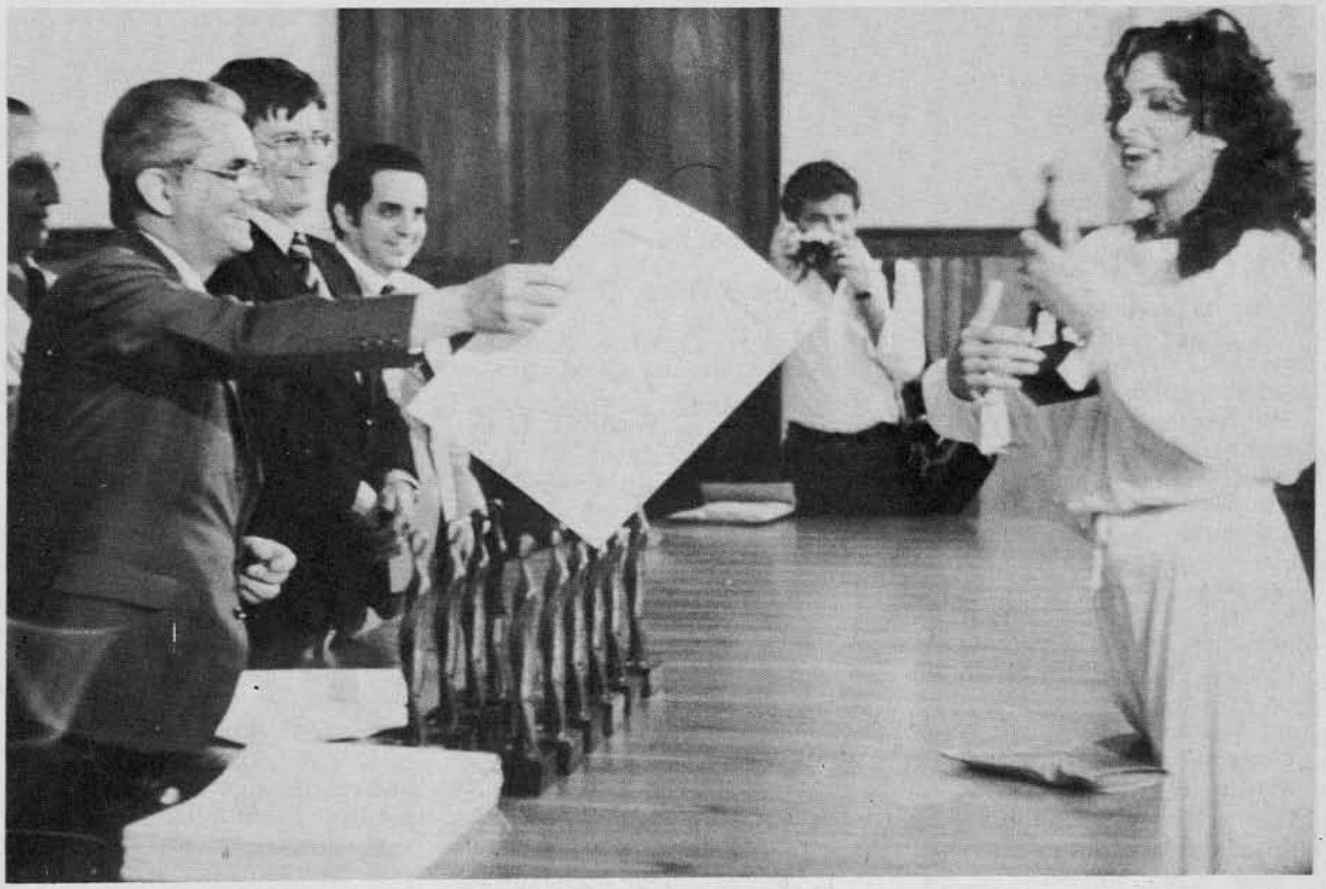
X FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

Michel do Espírito Santo

Foi realizado de 25 a 31 de julho do ano de 1977, o X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. É a mostra cinematográfica que conseguiu manter a maior continuidade de todos os festivais organizados, não só no Brasil como nas três Américas. Foi criado em 1965, com o nome de Semana do Cinema Brasileiro. A cidade, ainda muito jovem, não parecia ter condições de assegurar o futuro de um festival que, como todos, nasce ambicioso. Mas, como tudo que acontece em Brasília, foi para a frente. Muitos prêmios já foram distribuídos: troféus ("Candango"), dinheiro e diplomas, entre outros. A melhor produção brasileira de cada ano tem sido muito bem representada pelos filmes selecionados, de curta e longa-metragens, de 1965 a 1971 e de 1975 a 1977. De 1972 a 1974 não houve competição. A Fundação Cultural do Distrito Federal tem a firme decisão de manter a feliz iniciativa de 1965, como um de seus principais projetos anuais. Mais uma vez o Sr. Ruy Pereira da Silva, diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, organizou e presidiu o festival daquele ano. Dedicou todo seu tempo ao tradicional certame cinematográfico. Colaboraram com a Fundação Cultural para o êxito do festival, os seguintes órgãos: EMBRAFILME (Empresa Brasileira de Filmes S.A.), FUNARTE (Fundação Nacional de Arte, do MEC), Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores e Caixa Econômica Federal. A programação deste ano foi a seguinte: Mostra Competitiva em 35mm (curta e longa-metragens), Mostra Competitiva em 16mm (curta e longa-metragens), Mercado de Filmes, Exposição, Encontro de Documentaristas, Encontro de Pesquisadores, Encontro Sobre Comercialização, Seminário Sobre o Mercado Interno, Seminário Sobre Cinema Latino-Americano e Festa de Encerramento (Homenagens e Entrega de



1 — Ruy Pereira da Silva, Diretor do Festival de Brasília, entrega o Prêmio de "Melhor Atriz" a Lady Francisco

Prêmios). A fim de manter atualizado o histórico do Festival de Brasília, publicamos a seguir pormenores do que foi a Mostra do ano de 1977.

(Foi a primeira vez que o festival de Brasília incluiu em sua programação uma mostra competitiva de filmes produzidos diretamente na bitola de 16mm, de curta e longa-metragens. Concorreram todos os filmes produzidos a partir de janeiro de 1976 e que foram inscritos até a data do encerramento das inscrições.)

OS PREMIADOS

1. **Na longa-metragem:**

Melhor filme: **Tenda dos Milagres**, de Nelson Pereira dos Santos
Melhor diretor: Nelson Pereira dos Santos **(Tenda dos Milagres)**
Melhor ator: Lima Duarte **(O Crime do Zé Bigorna**, de Anselmo Duarte)
Melhor atriz: Lady Francisco **(O Crime do Zé Bigorna)**
Melhor ator coadjuvante: Luthero Luiz **(Ladrões de Cinema**, de Fernando Coni Campos)
Melhor atriz coadjuvante: Sônia Dias **(Tenda dos Milagres)**
Melhor roteiro: Lauro César Muniz **(O Crime do Zé Bigorna)**
Melhor fotografia: Edson Santos **(Ajuricaba**, de Oswaldo Caldeira)
Melhor montagem: Gilberto Santeiro **(Morte e Vida Severina**, de Zelito Viana)
Melhor trilha sonora: Jards Macalé **(Tenda dos Milagres)**
Prêmio Especial: ao ator Carlos Kroeber (pela sua atuação em **Gordos e Magros**, de Mario Carneiro)

2. **Na curta-metragem:**

Melhor filme: **Brinquedo Popular do Nordeste**, de Pedro Jorge de Castro
Melhor diretor: Fábio Barreto **(A História de José e Maria)**
Melhor roteiro: Tuna Espinheira **(Cajaíba... Lição de Coisas, o Fazendeiro do Ar**, do mesmo)
Melhor fotografia: Walter Carvalho **(Brinquedo Popular do Nordeste)**
Melhor montagem: Jaime Justo **(Memória do Carnaval**, de Alice Gonzaga)
Melhor trilha sonora: Colheita Folclórica de Conceição **(Ticumbi**, de Elyseu Visconti Cavalleiro)

3. **Na mostra competitiva em 16mm:**

Melhor longa-metragem: **Iaô**, de Geraldo Sarno
Melhor curta-metragem: **Choque Cultural**, de Zelito Viana
Melhor direção: Carlos Fernando Borges, Joatan Vilela Berbel, José Carlos Avellar, Nicolau Zarvos e Paulo Chaves Fernandes **(Destruição Cerebral)**

(Todos receberam prêmio em dinheiro, Troféu "Candango" e Diploma)

COMISSÕES DE PREMIAÇÕES

1. **Longa-metragem:**

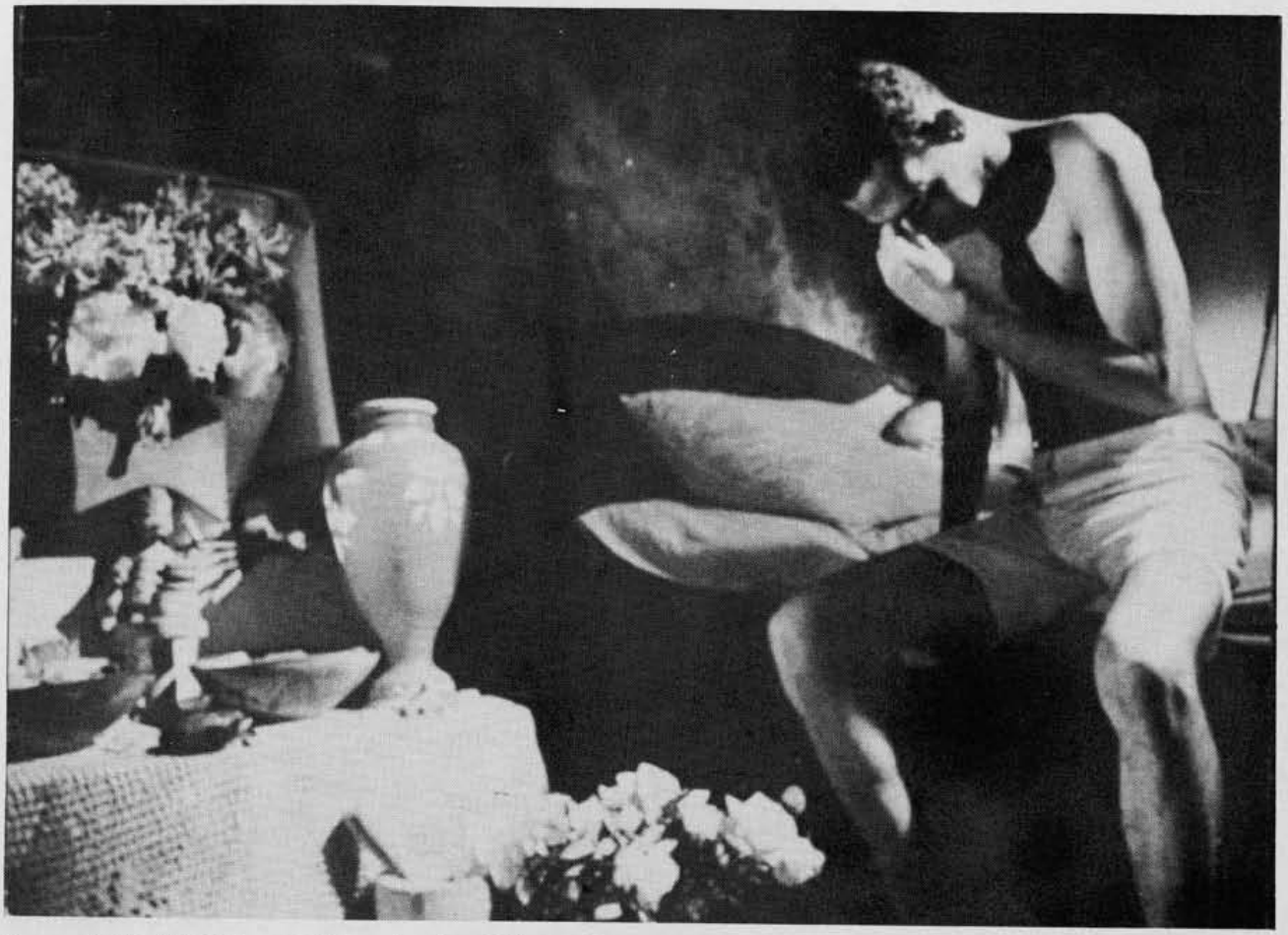
ALCINO TEIXEIRA DE MELLO (Presidente do CONCINE — Presidente)
WLADIMIR DO AMARAL MURTINHO (Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal)
GUY MARIE DE CASTRO BRANDÃO (Chefe do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores)
JOSÉ WALTER BAUTISTA VIDAL (Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio)
ROBERTO PARREIRA (Diretor Executivo da Fundação Nacional de Arte)
RUY PEREIRA DA SILVA (Diretor Executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal)
ROBERTO FARIAS (Diretor Geral da EMBRAFILME)
DOUGLAS MARQUES DE SÁ (Representante da Universidade de Brasília)
CLOVIS SENNA (Crítico de cinema de Brasília)
WILSON CUNHA (Crítico de cinema do Rio de Janeiro)
POLA VARTUCK (Crítico de cinema de São Paulo)
OSWALDO MASSAINI (produtor)

2. **Mostra Competitiva 16mm:**

MARIA DE LOURDES MOREIRA (Membro do plenário do CONCINE — Presidente)
LEANDRO TOCANTINS (Diretor da EMBRAFILME)
WALTER SOTTOMAYOR (Crítico de cinema de Brasília)
SERGIO SANZ (Presidente da Associação Brasileira de Documentaristas)
GUIDO ARAUJO (Coordenador da Jornada de Curta-Metragem de Salvador)
LUCILLA AVELLAR (Representante da FUNARTE)
FELIPE DE MACEDO BACELAR (Secretário Geral do Conselho Nacional do Cinema)

EXPOSIÇÃO

Na galeria da sede da Fundação Cultural do Distrito Federal foi apresentada, pela terceira vez, uma mostra de documentação e peças cinematográficas. É sempre importante organizar-se uma exposição histórica sobre o cinema com fotografias, cartazes e peças ligadas ao passado. Uma câmera, um projetor, uma fotografia, um cartaz, enfim, tudo que nos leve à comprovação de algo que o cinema fez, em determinado momento, e que agora ajuda a enriquecer qualquer acervo. A Exposição do X Festival exibiu, com o co-patrocínio da FUNARTE, do Ministério da



2 — *Jards Macalé, em "Tenda dos Milagres"*

Educação e Cultura, novas peças do Museu Nacional do Cinema da EMBRAFILME, tão cuidadosamente organizado por Jurandyr Noronha. O Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro apresentou curiosidades de Almeida Fleming e Igino Bonfioli. Gilda de Abreu mostrou uma parte do seu magnífico trabalho, sempre ao lado do seu inesquecível Vicente Celestino. Dustan Maciel contribuiu com inédita documentação sobre o Ciclo de Recife. Michel do Espírito Santo colaborou com cartazes de filmes brasileiros que representam uma parte de muitos anos de seu trabalho como pesquisador e colecionador. O Clube de Criação do Rio de Janeiro mostrou o que está procurando fazer em defesa da sua campanha de nacionalização dos cartazes de cinema. Na realidade, uma das melhores galerias de arte do país, apresentou, durante toda uma semana, uma coleção variada e que está intimamente ligada a inesquecíveis esforços de técnicos, diretores, produtores, atores, cujos nomes fazem parte da história do cinema brasileiro.

ENCONTRO DE DOCUMENTARISTAS

Com o co-patrocínio específico da FUNARTE e a colaboração da Associação Brasileira de Documentaristas (ABD), da Associação Brasileira de Cineastas (ABRACI), da Associação Mineira de Produtores Cinematográficos (AMPC) e da Associação Paulista de Cineastas (APACI), a Fundação Cultural do Distrito Federal, por intermédio do seu diretor executivo, Dr. Ruy Pereira da Silva, incluiu o I Encontro de Documentaristas como uma das manifestações do X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. As sessões foram realizadas em dependências do Hotel Nacional. O objetivo do Encontro foi levantar o atual estágio de produção e distribuição do filme de curta-metragem no Brasil. Entre os vários temas debatidos os mais importantes foram: "regulamentação e distribuição do curta-metragem" e "cinema brasileiro: produção e mercado". A presença de expressivo número de participantes deverá contribuir futu-

ramente para a valorização do filme curta-metragem.

ENCONTRO DE PESQUISADORES

Paralelamente ao festival foi realizado o sétimo encontro de pesquisadores do cinema brasileiro, que é o quarto feito em Brasília. Teve o copatrocínio da EMBRAFILME, do Centro Nacional de Referência Cultural e a colaboração do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro (sediado em Belo Horizonte) e da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Os assuntos principais discutidos foram: "fichamento padrão para classificação de material cinematográfico", "metodologia de análise fílmica e cinema brasileiro", "métodos científicos de restauração de filmes antigos", "reunião anual do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro", "exame do ante-projeto dos Estatutos do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro", "Dicionário do Cinema Brasileiro" (que está sendo elaborado pela EMBRAFILME) etc. Estiveram presentes pesquisadores de vários Estados.

SEMINÁRIO SOBRE A SITUAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO NO MERCADO INTERNO

O Festival de Brasília apresentou, pela primeira vez, um seminário sobre mercado interno. Na realidade quando se trata de assuntos ligados ao filme brasileiro, um dos mais importantes é dimensionar a potencialidade da exibição do nosso produto cinematográfico dentro do país. O momento atual vem mostrando um crescente entusiasmo do público pelo cinema feito no Brasil, mas esse entusiasmo deve contagiar distribuidores e exibidores, para que todos filmes tenham o seu mercado garantido em tão vasto país. A Fundação Cultural do Distrito Federal, com o apoio específico da EMBRAFILME e da Caixa Econômica Federal, programou mais esta manifestação do Festival, que reuniu um grupo de pessoas diretamente interessadas no assunto e conscientizadas de sua importância e de uma realidade irreversível, pois o filme brasileiro, protegido pelo CONCINE e pela EMBRAFILME, com o decidido apoio do Ministério da Educação e Cultura, reforçado pelo interesse pessoal do Ministro Ney Braga, está se fortalecendo como produto de consumo em um mercado onde ainda é minoritário, mas onde terá, a qualquer momento, a sua posição bem assegurada, como fator de indústria e comércio, de arte e cultura.

SEMINÁRIO SOBRE CINEMA LATINO-AMERICANO

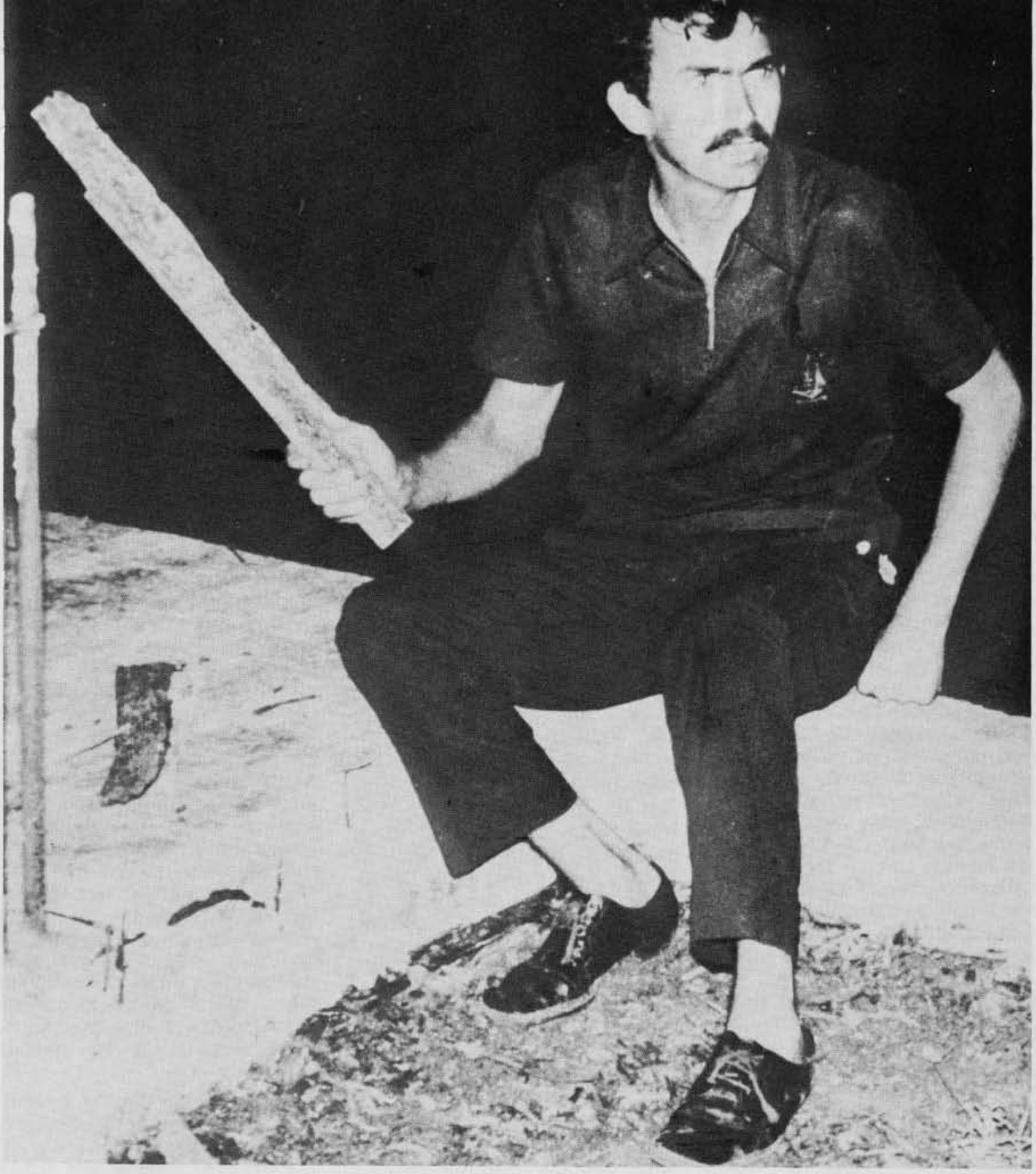
Outra iniciativa da Fundação Cultural, programada para este festival, foi a realização do Seminário sobre o Cinema Latino-Americano, com o copatrocínio da EMBRAFILME, da Caixa Econômica Federal e do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores. Argentina, Brasil, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Venezuela estiveram presentes através de representantes credenciados e observadores. As reuniões foram realizadas no Palácio do Itamaraty. O tema foi um só: a situação do cinema nacional em cada um dos países participantes, com a análise de toda a problemática feita pelo representante de cada país. É importante saber como está a produção cinematográfica nestes países irmãos, como importante é conhecer o que se relaciona com financiamentos, distribuição, obrigatoriedade de exibição e toda a legislação específica. O Brasil tem interesse em ver filmes dos países da América de língua espanhola, e deseja que os mesmos assistam aos filmes brasileiros.

FILMES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA E ESPANHOLA

Por iniciativa da ..... EMBRAFILME aceita pela Fundação Cultural do Distrito Federal, foi realizado o encontro sobre a comercialização dos filmes de expressão portuguesa e espanhola, com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, através do Departamento de Promoção Comercial e do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica, cujas reuniões foram realizadas em salas específicas do Palácio Itamaraty. Estiveram presentes representantes dos seguintes países: Argentina, Angola, Brasil, Colômbia, Espanha, México, Moçambique, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. O encontro abrirá novos horizontes para a comercialização dos filmes de expressão portuguesa e espanhola. Um novo mercado de interesses comuns será fortalecido. Os trabalhos basearam-se no seguinte temário: "legislação de cada país participante", "infra-estrutura de produção", "estatística da produção anual", "mercado para o filme nacional", "identidade cultural entre os povos de expressão portuguesa e espanhola" e "relação cinema-televisão".

MERCADO DE FILMES

Pela segunda vez consecutiva, o festival deste ano apresentou um mercado de filmes, que foi uma importante iniciativa do ano passado. Com o patrocínio da EMBRAFILME



3 — Prêmio 16mm de "Melhor Diretor" ao filme "Destruição Cerebral"

— Empresa Brasileira de Filmes S.A., da Caixa Econômica Federal e do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores, a Fundação Cultural do Distrito Federal preparou um programa, com os filmes de curta e longa-metragens, que constituíram a mostra competitiva de 35mm, e um número maior de películas que foram apresentadas, fora de competição, todas elas representativas da mais recente produção cinematográfica brasileira. Assistiram aos filmes, convidados especiais dos seguintes países: Angola, Argentina, Espanha, Estados Unidos, Colômbia, França, México, Moçambique, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. Foram exibidos os seguintes filmes:

Mar de Rosas, de Ana Carolina

Na Ponta da Faca, de Miguel Faria Jr.

Chão Bruto, de Dionizio Azevedo (2.ª versão)

Esse Rio Muito Louco de Geraldo Brocchi, Denoy de Oliveira e Luiz de Miranda Corrêa

Cordão de Ouro, de Antonio Carlos Fontoura

Crueldade Mortal, de Luiz Paulino dos Santos

O Ibrahim do Subúrbio, de Astolfo Araujo e Cecil Thiré

Gente Fina é Outra Coisa, de Antonio Calmon

Os Amores da Pantera, de Jece Valadão

O Monstro Caraíba, de Júlio Bressane